

Chegados ao 4 de Junho e a nossa cidade sopra mais uma vela. Neste caso 23.

Em cada celebração é incontornável relembrar a nossa história, desde a origem do seu nome, étimo árabe “šâqabî”, à sua importância como ponto de abastecimento portuário à cidade de Lisboa, passando pelo papel industrial, com grade destaque à saudosa Fábrica da Loiça de Sacavém, até o seu marco emblemático, a Expo 98 e a Ponte Vasco da Gama.

Contudo e, atendendo à atual situação pandémica, é inevitável retornar ao ano 1599, aquando a descoberta da imagem da Nossa Senhora da Saúde. Neste ano a grande peste, conhecida por “peste negra”, assolava a Europa e Portugal não era exceção. Em Sacavém, abriam-se covas para enterrar os mortos pela peste e, esgotado que foi o espaço da Igreja Matriz, a ermida de Sacavém de Cima foi o local escolhido para morada final destas vítimas desafortunadas. Na abertura da primeira cova dá-se a descoberta de uma imagem da Nossa Senhora com um Menino e desde então a peste cessou. A Virgem passou a ser venerada sob a invocação de Nossa Senhora da Saúde, agradecendo a ajuda de Maria Santíssima.

A data que hoje celebramos não é o aniversário da Nossa Senhora da Saúde, mas sim a elevação de Sacavém a cidade, contudo, este marco emblemático e incontornável da nossa história deve servir de inspiração para os tempos modernos. A esperança e fé dos Sacavenenses para um futuro melhor, tem fortes raízes divinas, mas conta também conta com os laços mundanos que regem as nossas vidas.

A ação do homem tem hoje um grande impacto na comunidade, ainda por mais quando falamos da sua intervenção governativa. Sacavém conta hoje com as mulheres e homens que gerem a nossa freguesia e o nosso município. Neles deposita a esperança numa boa governança. Quando de uma cidade se trata, o espírito e a responsabilidade são acrescidos de uma visão macro, mas sem nunca descurar o traço de proximidade que tanto caracteriza o poder local. Quando os desafios são grandes e, temos à nossa frente algo gigantesco, a expectativa é que o executivo tenha um plano e uma visão para a nossa comunidade. É preciso uma ação concertada com medidas bem estruturadas que apresentem soluções concretas: ação social, comércio, serviços, apoio à comunidade, aos jovens, infraestruturas, proximidade, etc.

Na situação atual não percebemos tal! Quem nos governa teima numa política de mais do mesmo, rodeada de medidas avulso e desconcertadas. Ano após ano, mais do mesmo! Falta uma visão, um verdadeiro plano e compromisso. Não há iniciativas de modernização ou incentivo à fixação de empresas e empregos. Não se vislumbra apoio aos jovens e muito menos medidas para que usufruam da sua cidade. Falta a ambição de colocar Sacavém no mapa. A nossa história, a nossa gente, a nossa cidade e o nosso potencial merecem!

A data que hoje se comemora enche-nos de alegria, orgulho e, acima de tudo, faz-nos lembrar que há muito por fazer. Celebremos a nossa cidade sem esquecer que podemos ir muito mais além, e isso depende de todos os Sacavenenses.

Parabéns Sacavém! Parabéns Sacavenenses!